

Marcas & Negócios

GUARÁ ALIMENTOS

Qualidade à mesa do consumidor

Há mais de seis décadas, a cerealista Guará Alimentos constrói a sua trajetória aliando tradição e compromisso com o Distrito Federal. Especializada na produção e no empacotamento de alimentos naturais, a empresa acompanha a evolução dos hábitos alimentares sem abrir mão de um princípio fundamental: valorizar a cultura alimentar brasileira e tornar o acesso à comida de qualidade uma realidade para milhares de famílias.

Ao longo dos anos, esse compromisso se traduziu em produtos práticos, confiáveis e acessíveis, presentes no cotidiano dos consumidores. Para a marca, mais do que produzir alimentos, há um elo entre o campo, a indústria e o consumidor final, contribuindo para a preservação de saberes tradicionais e para a segurança alimentar no Centro-Oeste.

“Somos uma marca popular, que reflete a integração de culturas, povos e etnias típicas da colonização interestadual que formou Brasília”, conta o proprietário Humberto Cenci. No portfólio, a empresa oferece flocão, feijão preto, feijão carioca e fubá. Atualmente, a cerealista está presente em Ceilândia, no entanto, os primeiros passos do negócio foram no Núcleo Bandeirante, na década de 1960.

Humberto recorda que a entrada no segmento foi desafiadora, especialmente em um cenário marcado pelo crescimento da concorrência e pela disputa acirrada no setor. “Tentar entender um mercado novo foi um grande desafio, pois, na época, era novidade para nós e, diferentemente das décadas anteriores, se configurava como um ‘mar vermelho’, com o aumento da concorrência no ramo. Com o início da produção do flocão de milho, tudo mudou. Somos pioneiros na produção de flocão no DF”, destaca.

A história da empresa foi construída a partir de decisões estratégicas, desafios superados e marcos que redefiniram seu posicionamento no mercado. Três momentos, em especial, demonstram como o negócio evoluiu, adaptou-se às mudanças

do setor alimentício e consolidou-se como referência na produção de alimentos naturais.

“O primeiro foi em 2004, com a construção da nova sede, no Setor Industrial da Ceilândia — uma área destinada apenas para indústrias. O segundo, em 2017, quando, por mudanças na gestão e administração da empresa, encerramos a produção de arroz e focamos na moagem do milho, visto que o ‘carro-chefe’ da empresa passou a ser o flocão de milho”, lembra Cenci.

A partir desta mudança, Humberto conta que houve uma total reforma da área de produção com a troca de todos os equipamentos por modelos modernos e que reduziram a produção de poeira e aprimoraram a qualidade dos produtos. Segundo o empresário, isso possibilitou a redução de perdas e a melhoria do ambiente fabril.

Por fim, a partir de 2023, o empreendedor ressalta que houve um investimento na qualificação dos colaboradores, com contratações de mão de obra especializada, consultorias e treinamentos dos antigos funcionários. Essa iniciativa refletiu o lema da marca, que busca trazer qualidade do grão à entrega final do produto.

“Entregar para o consumidor um alimento de qualidade prezando a segurança alimentar, a qual vai desde a aquisição do grão, passando pelo processo produtivo e chegando à mesa do consumidor. Para a Guará, qualidade é alimentar a população sem riscos à saúde, garantindo os níveis nutricionais declarados em nossos rótulos”, explica.

Na prática, isso é possível devido ao controle rigoroso adotado pela empresa. De acordo com Humberto, no processo de produção, é trabalhado de forma prática e objetiva, garantindo que cada etapa seja respeitada e esteja de acordo com a legislação vigente — desde o recebimento e classificação dos grãos até a descarga dos resíduos de produção.

“Dessa forma, contamos com o apoio de órgãos fiscalizadores, como a Vigilância

Três perguntas para Humberto Cenci, proprietário do Guará Alimentos



Divulgação

O que mudou no perfil do consumidor ao longo dessas décadas?

A dieta do consumidor brasileiro sofreu mudança ao longo dos anos. Percebemos a redução do consumo do clássico “arroz com feijão”, e aumento no consumo de outras fontes de carboidratos, tais como o cuscuz e a tapioca — atribuindo-se, principalmente, devido a praticidade de preparo destes produtos.

Como a Guará Alimentos contribui para o desenvolvimento local e agrícola?

Além de gerarmos valores para a economia do Distrito Federal com a fabricação de nossos produtos, auxiliamos a região por meio de patrocínios, incentivos à cultura e ao esporte. Além disso, trabalhamos, preferencialmente, com produtores rurais e cooperativas do DF.

Que conselho o senhor daria para quem está começando na indústria alimentícia hoje?

Muito atenção no planejamento: é necessário estudar o mercado, a concorrência no setor e a disponibilidade dos insumos necessários para a produção (energia, mão de obra, logística e matérias-primas). Porém, principalmente, ficar atento às tributações e incentivos fiscais do setor pretendido, tendo em vista a reforma tributária que se encontra em andamento.

Sanitária e o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), assim como a consultoria de profissionais especializados na área de controle do processo produtivo e garantia da qualidade”, indica.

Nutrição animal

Além dos alimentos, a atuação da Guará Alimentos estende-se também à nutrição

animal. O proprietário informa que, ao longo do processo de produção, ocorre a produção de subprodutos, como farelos, cascas e outros tipos. No processo de produção do flocão de milho, por exemplo, ocorre produção do germen do milho, que possui um alto valor nutricional na alimentação animal – de 30 a 33% do milho beneficiado.

“No geral, os subprodutos têm um valor

baixo no mercado de alimentação humana, chegando a ter o seu valor abaixo do que foi pago na compra da matéria-prima, em alguns casos. Dessa forma, decidimos entrar no ramo de nutrição animal para agregar valor ao subproduto produzido. Hoje, somos registrados no Mapa como estabelecimento fabricante de ingredientes para alimentação animal”, acrescenta.

CRIME/ Autor tinha histórico de violência doméstica, além de violação de prisão domiciliar e de monitoramento eletrônico

Preso por agredir namorado da ex

» LUIZ FRANCISCO*
» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, um homem que agrediu o atual namorado da ex-mulher. O agressor tinha histórico de violência doméstica contra a ex-companheira e de violação de prisão domiciliar, além de monitoramento eletrônico.

As investigações tiveram início após um caso de violência física registrado em vídeo que repercutiu nas redes sociais. As imagens mostram uma mulher golpeando um homem que estava sentado em um bar, em Brazlândia. No vídeo, estão registrados socos e pontapés contra

o homem até a mulher ser retirada por terceiros. Após a repercussão, foi registrada a ocorrência na 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia, da PCDF, e a conduta da mulher foi autuada como lesão corporal.

No entanto, as investigações apontam que a motivação da mulher ter golpeado o homem configura caso de agressão física. Segundo a apuração, na noite de 12 de janeiro, em um bar também localizado em Brazlândia, houve uma emboscada contra a mulher e o namorado. A ação foi realizada pelo ex-companheiro, o homem agredido no vídeo e outro amigo, que iniciaram as agressões. A mulher sofreu lesões leves ao tentar intervir.

Segundo a apuração policial, o ex-companheiro da mulher tem histórico reiterado de violência doméstica contra a mesma vítima, incluindo descumprimentos de medidas protetivas, condenação criminal transitada em julgado e até violação de prisão domiciliar e de monitoramento eletrônico.

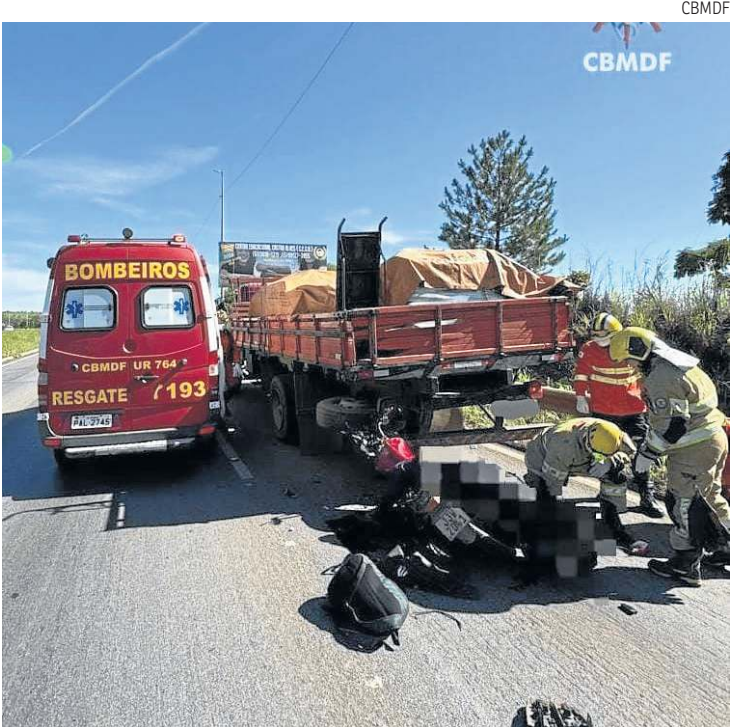
Em razão da gravidade dos fatos e do risco concreto à integridade física da vítima, foi decretada a prisão preventiva do ex-companheiro da mulher, com fundamento na garantia da ordem pública e na necessidade de assegurar a efetividade das medidas protetivas.

***Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Divulgação/PCDF



Agressor foi preso ontem, em Brazlândia, após vídeo que repercutiu nas redes sociais



CBMDF

Motociclista morreu após colisão com caminhão, ontem, na BR-070

Quatro motociclistas mortos neste mês

» DAVI CRUZ
» MILA FERREIRA

Um grave acidente de trânsito foi registrado ontem na BR-070, após a Barragem do Descoberto, no sentido Águas Lindas de Goiás (GO). A colisão envolveu um caminhão e uma motocicleta e resultou na morte do motociclista. O episódio lança alerta em relação a sinistros envolvendo veículos sobre duas rodas, já que esse é o quarto caso somente este mês.

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) foi acionado às 8h46 e mobilizou três viaturas para atender à ocorrência. Ao chegarem à rodovia, as equipes realizaram o isolamento da área, a sinalização da via e o gerenciamento dos riscos para garantir a segurança dos

demais condutores. Os bombeiros localizaram o motociclista sem sinais vitais, não sendo possível qualquer intervenção de salvamento em razão da gravidade das lesões.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) foi responsável pela preservação do local e pelo controle do tráfego na região. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) também foi acionada para os procedimentos legais e para a investigação do caso. Não há informações sobre a dinâmica do acidente.

Cuidados

Dados do Departamento de



Trânsito mostram que, de janeiro a agosto de 2025, 68 pessoas perderam a vida em sinistros de trânsito envolvendo motocicletas. O número se aproxima do total registrado em todo o ano de 2024, quando foram contabilizadas 74 mortes, e praticamente iguala os dados de 2023, com 69 óbitos.

Agora em janeiro, pelo menos quatro motociclistas perderam a vida no trânsito do DF. No dia 8, um motociclista morreu em uma colisão envolvendo um carro e duas motos na EPIA Sul. Mesmo após uma hora de procedimento de reanimação, a vítima veio a óbito no local. No dia 9, uma

mulher morreu na BR 060 após cair da motocicleta que conduzia. Já no dia 12, um motociclista também morreu após colisão com caminhão no balão da marginal da Cidade do Automóvel, na Estrutural.

Considerados um dos grupos mais vulneráveis no trânsito do DF, motociclistas estão mais expostos a lesões graves em caso de acidentes. Por isso, o Detran-DF reforça a importância da adoção de medidas de segurança, conforme a Cartilha do Motociclista, como fazer revisão completa antes de pegar a estrada, usar equipamentos de proteção, manter sempre o farol aceso, manter distância segura, se posicionar corretamente na pista e tomar cuidado com as curvas.